

UM ILUSTRE MENDIGO

Yago Barreto Bezerra

Em Maceió havia este mendigo que dormia na rua, à porta duma igreja. O mendigo tinha longas barbas negras evidentemente malcuidadas e vestia trapos rasgados, o que o conferia um aspecto mais velho do que a idade que realmente tinha. Seria um mendigo como outro qualquer não fossem os burburinhos de que teria família rica e importante em Pernambuco, tendo parado ali, e ficado daquele modo, porque endoicera de tanto estudar. O rumor se fortalecia porque de fato o mendigo parecia estudado; pois de quando em quando se assomava nos degraus que davam para a entrada da igreja e iniciava um discurso que ninguém entendia e por isso mesmo tido como “muitíssimo elevado” e de “alto grau de inteligência”. Certo dia não o encontraram mais ao pé da igreja. O boato que surgiu foi que a família pela quinta vez o mandara buscar — nas outras quatro havia fugido. Pelos arredores, todos esperavam pela quinta fuga do ilustre mendigo.